

Inflação de fevereiro ficou acima do esperado

Fevereiro foi marcado pela inflação, que veio acima do esperado e a atividade econômica, que apresentou um resultado um pouco melhor do que o sinalizado pelo mercado. Fechado o mês, o IBGE divulgou o PIB do ano indicando que a economia brasileira cresceu 2,9% no ano de 2023. Muito desse crescimento se deveu à produção do setor agrícola, através das exportações, com uma nova safra recorde de grãos.

O Ibovespa encerrou o mês em alta de 0,99% com destaque negativo para o setor de saúde e desta-

que positivo para o setor de petróleo e gás. O CDI chegou a 0,80% e como melhores investimentos no mês, tivemos o Bitcoin rentabilizando 44,29%, as Debêntures com 1,52% e o Ibovespa 0,99%. Os piores investimentos do mês de fevereiro foram o Tesouro IPCA+ 2045 com - 2,68% e o Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2055 com - 1,54%.

Neste contexto, a carteira de investimentos da Cageprev rentabilizou 0,87% contra uma meta atuarial de 1,19%, resultado este, impactado pela inflação medida pelo INPC de feve-

reiro. Destacamos no mês, a excelente performance dos fundos de crédito privado, que mais uma vez apresentaram uma rentabilidade acima do esperado. Nos dois fundos exclusivos da nossa carteira de investimentos, temos cotas de fundos de crédito, além de boa parte dos recursos do PGA estarem alocados em fundo de renda fixa de crédito privado.

O Banco Central segue comprometido com um ciclo de cortes dos juros básicos, e esperamos que continue nessa trajetória até julho de 2024, levando a taxa Selic a 9,25%.

Redução dos juros de Empréstimos

A Diretoria da Cageprev autorizou a redução das taxas de juros dos empréstimos. Em virtude da redução da taxa de juros atuarial, de 4,83% a.a. para 4,58% a.a., a Diretoria autorizou a redução das taxas de juros dos empréstimos da mo-

dalidade Price (parcela fixa). Agora as taxas serão de 1,20% para concessões de empréstimos até 36 parcelas mensais e de 1,25% para empréstimos de 37 até 96 parcelas mensais. A taxa de juros da modalidade SAC (parcela variável) permanece em INPC + 0,46%.

Rentabilidade Cageprev

Os investimentos da carteira do PCV da Cageprev rentabilizaram 0,87%, no mês de fevereiro e a meta atuarial registrou 1,19%, conforme mencionado na matéria anterior. Os fundos de investimentos do segmento renda fixa apresentaram rentabilidades positivas, já os do segmento de renda variável apresentaram rentabilidades negativas e positivas.

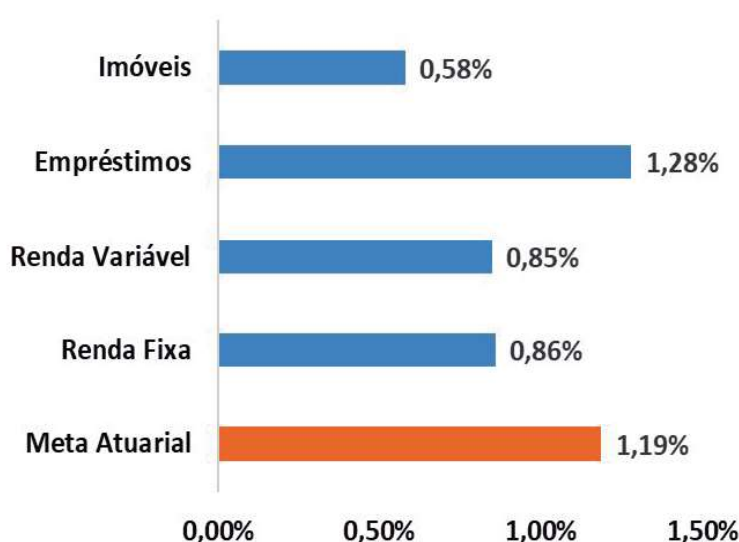
Os indicadores econômicos impactam o desempenho da carteira e se comportaram da seguinte forma: o Ibovespa encerrou o mês acumulando ganhos de 0,99% no mês, aos 129.020,02 pontos. Já o CDI obteve rentabilidade de 0,80%, acumulando 1,73% ao ano. O dólar fechou fevereiro com alta de 0,71% a R\$ 4,972. Neste contexto, os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 0,86%, Renda Variável 0,85%, Empréstimos 1,28% e Imóveis 0,58%.

Já a meta atuarial registrou 1,19%, diante da alta do INPC de 0,81% no mês. Como destaques da carteira temos o Fundo SulAmerica Aqua FI Multi Crédito Privado do segmento renda fixa que rentabilizou 0,94% e o Fundo Guepardo Institucional FIC FIA do segmento de renda variável que rentabilizou 2,89%. No acumulado do ano a rentabilidade do PCV registrou 1,80% e a meta atuarial 2,14%. Desde o início do Plano, a rentabilidade acumulou 859,51% e a meta 776,42%, indicando a solidez do plano de benefícios e o compromisso da Diretoria da Cageprev.

As rentabilidades por segmento de investimento estão demonstradas no

gráfico 1 em comparação com a meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Meta Atuarial - fevereiro /2024



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 89,91%, Renda Variável 3,17%, Empréstimos 6,79% e Imóveis 0,13%.

Gráfico 2 - Exposição da Carteira por segmento - fevereiro/2024

